

1 Ata da reunião ordinária nº 1473 do
2 Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina
4 - UEL, realizada no dia 03 de
5 fevereiro de 2021.

6 No dia 03 de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze
7 horas e trinta minutos, na sala virtual link <https://meet.google.com/unq-pxzo-qyo>, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de
8 coronavírus, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração,
9 sob a presidência do Reitor em exercício, Prof. Dr. Décio Sabbatini
10 Barbosa e dos seguintes conselheiros: Ana Eloísa Molina, Paulo César
11 Meletti, Silvano César da Costa, Alan Salvani Felinto, Airton José
12 Petris, Gilmar Altran, Patrícia Mendes Pereira, Aron Lopes Petrucci,
13 Leandro Ricardo Altimari, Tania Lobo Muniz, Denilson Porto, Ely
14 Ferreira de Siqueira, Amauri Alcindo Alfieri, Mara Solange Gomes
15 Dellaroza, Azenil Staviski Mario Sergio Mantovani e Marta Favaro.
16 Convidados: Edmarlon Giroto, Neide Zaninelli, Fábio Pitta, Erasmo,
17 Sandra Garcia, Lisiane Freitas de Freitas e Deise Mary Garbelini
18 Bergamin. **I. ORDEM DO DIA. I. ORDEM DO DIA – Item 1 - Leitura e**
19 **Aprovação da Ata de n. 1467 de 21 de outubro de 2020.** Denilson –
20 não estava presente no dia em que foi votada a constituição de uma
21 comissão para elaborar um estudo sobre atividades administrativas de
22 setores da UEL, porém o seu nome foi indicado pelos conselheiros e a
23 portaria já efetivada. Não é uma retificação da ata, mas, só uma
24 observação que, por já fazer parte de uma outra comissão que tem
25 demandado bastante do seu tempo, pede a compreensão de retirar o
26 seu nome desta segunda comissão. APROVADA. **Item 2 - Processo**
27 **10266/2020 – ARI - Deliberar acerca de Acordo de Cooperação**
28 **Internacional que entre si celebram a Universidade Licungo, de**
29 **Moçambique e a Universidade Estadual de Londrina, para**
30 **intercâmbio de docentes.** Relator: Prof. Dr. Fábio Pitta - A
31 universidade de Licungo fica em Moçambique e esse documento
32 representa uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Ensino
33 de Ciências e Educação Matemática - PCEM. Já há intercâmbio entre
34 esses docentes e estão preparando o PCI, submetendo esse processo
35 para a CAPES. Desse modo, para essa solicitação, precisam do acordo
36 assinado, para formalizar. Há um segundo processo, já com a
37 assinatura da Universidade de Licungo. O modelo já é o empregado
38 pela PJU e, então, não houve alteração da Procuradoria Jurídica. É um
39 acordo precioso para o PCEM. **Aprovado por unanimidade.** Prof.
40 Amauri – esse programa é nota 7 pela CAPES, um trabalho bastante
41 relevante. Tiveram prazo para inserir na plataforma sucupira e fica feliz
42

1 com essa aprovação. **Item 3 - Processo 11287/2020 - CASA DE**
2 **CULTURA - deliberar acerca do Relatório de atividades da Casa de**
3 **Cultura, referente ao ano de 2019.** Erasmo fez o relato em razão de
4 férias da Maria Helena Bueno – em 2019, apesar de toda a dificuldade
5 da UEL, de baixa de servidores, esses números nos deixam orgulhosos
6 pelo trabalho feito por toda a equipe da Casa de Cultura. Em 2020
7 esses dados serão um pouco prejudicados, por conta da pandemia.
8 Mas, em 2019, a divisão de artes cênicas conseguiu realizar 95
9 eventos, com 6449 pessoas de público. A divisão de artes plásticas
10 conseguiu mediar 48 encontros, envolvendo escolas públicas, com
11 1178 estudantes. A divisão de cinema em 2019 conseguiu realizar 428
12 sessões de filmes de diversas áreas e nacionalidades, 7704 pessoas
13 como público. No que tange à Divisão de Música, a OSUEL, conseguiu
14 realizar 48 eventos, os coros da UEL com 78 exhibções, para 17.980
15 pessoas. No Ouro Verde, que agora só tem um servidor, foram 57
16 eventos, para um público de 61mil pessoas. Prof. Gilmar – registrar a
17 contribuição que a Casa de Cultura tem com os cursos do CECA,
18 gostaria de agradecer e parabenizar o trabalho desse órgão
19 suplementar pelo trabalho que tem feito pela formação cultural de nossa
20 população e formação acadêmica de nossos estudantes. Apesar de
21 todas as dificuldades, tem feito um trabalho de excelência. **Item 4 -**
22 **Processo 17751/2019 - LM - deliberar acerca da proposta de**
23 **reorganização Administrativa do Órgão Suplementar Laboratório**
24 **de Medicamentos.** Relator: Prof. Dr. Edmarlon Giroto - a proposta
25 desse projeto partiu do relatório que apresentamos, que passou por
26 esta casa no ano retrasado, referente ao relatório de 2018, em que a
27 direção apontou a viabilidade de retorno de atendimento do Laboratório
28 de Medicamentos. A partir da aprovação, fizemos algumas tratativas
29 especialmente no que concerne à Farmácia Escola. Cabe esclarecer
30 que, se a Universidade reativa o administrativo do LM, a Farmácia
31 escola não existiria, porque esta unidade não é nem uma divisão do
32 LM. Há várias informações postas nesse processo, de ensino, pesquisa
33 e extensão, especialmente relacionadas ao Curso de Farmácia. Assim,
34 sugere-se a mudança do LM para a Farmácia Universitária e não mais
35 Farmácia Escola, inclusive para atender à legislação nacional. Essa é
36 uma proposta mais organizacional e não estrutural. Continuaremos
37 atrelados como órgão suplementar, ligada ainda no LM, mesmo com a
38 mudança de nome. Destaca que com a aprovação de Lei de Cargos,
39 as divisões do LM se mantiveram, então, não impacta na proposta aqui
40 apresentada. Há destaques da PROPLAN e da PJU no regimento
41 apresentado, vai acatar a todas, porque são pertinentes e caso essa
42 proposta seja aprovada pelo C.A, a redação do regimento final

1 contemplará esses apontamentos. Prof. Décio – desde o início dessa
 2 gestão, tem avaliado o LM, já conhece as dificuldades em reativá-lo
 3 como Laboratório de Medicamentos, porque para a UEL, se adequar às
 4 novas legislações, demandaria alto recurso financeiro e que não temos,
 5 além dos recursos humanos que também não dispomos. Não vê como
 6 o LM existir dá forma como proposto em seu regimento. Registra que
 7 apoia a proposta em discussão, bem como toda essa reestruturação e
 8 também a mudança para Farmácia Universitária. Prof. Silvano – hoje
 9 temos a Farmácia Escola e o LM, com a reestruturação passa a ser
 10 Farmácia Universitária e a estrutura física do LM? É o início do
 11 esvaziamento do LM? Os equipamentos serão transferidos para outros
 12 laboratórios? No regimento existe a questão dos cargos com FG, com
 13 a discussão dos cargos, como ficaria esse caso, se estamos já com o
 14 limite dos 30 cargos aprovados em lei? No parecer da PJU, cita o
 15 parágrafo 2º do art. 15 do RGU, mas, o que foi colacionado não condiz
 16 com o Regimento, talvez precise de correção, porque o art. 15 só tem
 17 parágrafo único. Prof. Edmarlon – sobre a questão dos cargos, informa
 18 que já entrou em contato com a PROPLAN, as chefias continuam e
 19 continuam recebendo as suas funções gratificadas, que agora
 20 passaram a ser F.A – Funções Acadêmicas. Sobre o art. 15 citado,
 21 todas as sugestões da PJU foram contempladas, incluindo o artigo em
 22 questão. Por fim, sobre a questão estrutural, devo destacar que já há
 23 uma demanda de estudantes, de docentes, de que os equipamentos do
 24 LM que são de uso da academia para as aulas de graduação, sejam
 25 transferidos para o CCS e/ou campus. Sobre a destinação do espaço
 26 físico, certamente a Administração vai analisar qual o melhor
 27 encaminhamento. Prof. Paulo Meletti – folha 34 do PDF trata da
 28 transferência dos equipamentos para os laboratórios, em especial os
 29 multiusuários, essa questão não está definida ainda? Para onde esses
 30 equipamentos irão. Prof. Edmarlon – há uns 3 anos, criou-se um grupo
 31 de trabalho, oriundo do Colegiado de Farmácia, que analisou esses
 32 equipamentos e uma das propostas foi trazê-los para os laboratórios de
 33 aulas, especialmente do curso. Estamos em discussão ainda, não há
 34 um destino definitivo. Prof. Airton – CCS e PROPLAN têm
 35 acompanhado essa movimentação, tanto de equipamentos, quanto de
 36 espaço físico, temos algumas prioridades no curso de Farmácia e,
 37 agora, também o curso novo de Nutrição. Acredita que esse C.A tem
 38 solidariedade, no sentido de apoiar a reestruturação dos cursos,
 39 preservando os espaços e equipamentos que já temos. Profa. Mara
 40 Solange – reforça o que o Edmarlon e Airton já informaram, que já
 41 buscamos otimização desses espaços e é notório o esforço do corpo
 42 docente em tomar a melhor decisão possível quanto a destinação

1 desses equipamentos e espaços. O que não for aproveitado pelo curso
 2 de Farmácia, poderia sim, ser aproveitado por outros laboratórios. Prof.
 3 Décio – submete para aprovação, condicionada à inclusão dos
 4 apontamentos da PJU. **Aprovado por unanimidade. Item 5 -**
 5 **Processo 10899/2020 - COPS - deliberar acerca das planilhas**
 6 **orçamentárias para a realização do processo de seleção da**
 7 **Residência em Medicina Veterinária da UEL**, Relatora: Prof^a Dra.
 8 **Sandra Garcia** - Apresentamos à PROPLAN a planilha da aplicação da
 9 prova. Não se efetivaram as 200 inscrições, serão 147 candidatos. A
 10 prova será realizada nesse domingo. A planilha trata somente da
 11 aplicação da prova e não da elaboração das questões. Prof. Silvano –
 12 foi apresentada a planilha de despesa pela COPS. A PROPLAN corrigiu
 13 e colocou a planilha das receitas. Quem define o preço público dessa
 14 prova é a PROPPG? E o valor que se paga para quem vai trabalhar
 15 nessa aplicação sai de alguma resolução nossa? Profa. Sandra – quem
 16 responde pelo edital é a PROPPG, não tem informações sobre quem
 17 define o valor da inscrição. Para o pagamento das pessoas que
 18 trabalham é uma tabela que a COPS já utiliza há anos, para o
 19 vestibular. Prof. Amauri – não é a PROPPG quem define o valor, mas
 20 sim, as comissões da residência, quais sejam, COREME e COREMU.
 21 Em relação aos valores praticados, quer saber se há alguma normativa
 22 do C.A. Profa. Sandra – desconhece que haja alguma resolução que
 23 estabeleça esses valores. Tem conversado com a PROPLAN e
 24 Auditoria, para trabalharmos na atualização desses valores. Prof.
 25 Silvano – talvez fosse interessante o C.A ter uma normativa sobre isso.
 26 Prof. Azenil – alguns preços públicos não são normatizados, porque
 27 dependem do número de inscritos, flutuam muito. Prof. Silvano – o
 28 questionamento é em relação aos valores pagos para quem trabalha
 29 nesses cursos. Prof. Azenil – não há normatização porque depende
 30 muito da receita, fazem a estimativa desses valores em razão da
 31 quantidade de inscritos. Prof. Mario Sérgio – quando você aprova um
 32 concurso, até mesmo o Vestibular, aprova-se a planilha de despesas e
 33 receitas e esses valores variam, então, por isso que até hoje nunca se
 34 normatizou. Os valores vão na planilha do custo operacional e essa
 35 avaliação é bem importante. A própria legislação do servidor público já
 36 estabelece os tetos para recebimento desses valores. **Aprovado por**
 37 **unanimidade. Item 6 - Processo 8868/2020 - PROEX / ITEDES -**
 38 **Solicita a inclusão dos exames de análise de produtos químicos**
 39 **por HPLC no Programa de Atendimento à sociedade: qualidade e**
 40 **segurança na avaliação da saúde animal.** Relatora Profa. Dra. Mara
 41 Solange Dellaroza - É um PAS, que está aprovado, passou por todas
 42 as instâncias, mas, surgiu a oportunidade de realizar exames de análise

1 de produtos químicos por HPLC e como não estava no escopo do
 2 programa aprovado, submetemos a esse Conselho. A análise da PJU
 3 não vê óbice. Prof. Paulo – no caso dessas análises que vão usar
 4 aparelhos específicos, esses são do LAPA multiusuários ou são
 5 equipamentos do PAS? Pergunta isso pelo percentual do PAS, porque
 6 se usar outros laboratórios, como são equipamentos caros, de repente,
 7 poderiam avaliar esses percentuais. Profa. Mara – não haverá novas
 8 demandas, somente a que já faz parte do PAS, do Laboratório de
 9 Patologia. Prof. Amauri – o Programa já tem os equipamentos. Prof.
 10 Airton – nossos projetos deveriam prever alguma forma de colocar o
 11 custo do desgaste dos equipamentos, para que fosse utilizado na
 12 recomposição e conserto desses equipamentos que são caros e
 13 quando estragam, a manutenção é muito onerosa. Talvez seria bom
 14 prever uma taxa nos próprios Programas de desgaste dos
 15 equipamentos. Prof. Mário – os projetos institucionais todos saem com
 16 contrapartida da manutenção. Os editais da Fundação Araucária
 17 também incluem a manutenção dos equipamentos já faz uns 15 anos.
 18 A PROPPG tem insistido para o coordenador incluir esses valores na
 19 planilha, não pode obrigar o pesquisador, mas, temos feito essa
 20 divulgação. Os que são institucionais já saem com esses valores. Prof.
 21 Airton – esses valores não vão para um Fundo, então, que todos os
 22 projetos fizessem manutenção, antes que eles estraguem. Porque
 23 colocam o valor no projeto, mas, não gastam e o conserto acaba
 24 ocorrendo após o término do projeto. Prof. Amauri – tivemos uma
 25 grande vitória o ano passado, o último edital da FINEP foi só de
 26 manutenção de equipamentos, colocamos na FAUEL, para fazer a
 27 gestão financeira. Prof. Paulo – a criação de um fundo seria bem
 28 interessante, porque os aparelhos dos laboratórios de multiusuários,
 29 como são utilizados por muitos pesquisadores, a manutenção ocorre
 30 com frequência e um conserto, dependendo do equipamento fica em
 31 torno de R\$ 100mil. **Aprovado por unanimidade. Item 7 - Processo**
 32 **20991/2019 - PROEX / FAUEL - deliberar acerca da minuta de**
 33 **convênio para a execução do Programa de Atendimento à**
 34 **Sociedade, denominado Programa de Ação Cultural da Casa de**
 35 **Cultura da Universidade Estadual de Londrina.** Relatora: Profa.
 36 Dra. Mara Solange Dellaroza - o relatório que foi apresentado hoje, pela
 37 Casa de Cultura, item 3 dessa pauta, apresenta muitas dessas
 38 atividades que têm apoio por este PAS. Da página 15 a 16 temos as
 39 planilhas com o orçamento previsto. A área de cultura hoje sofre muita
 40 instabilidade, em razão da pandemia. O processo foi aprovado em
 41 todas as instâncias anteriores a esse conselho, não havendo nenhum
 42 óbice. **Aprovado por unanimidade. Item 8 - Processo 6827/2020 -**

1 **PROPPG - deliberar acerca da minuta de resolução que estabelece**
2 **o valor da mensalidade do curso de pós-graduação *lato sensu* em**
3 ***Machine Learning, Big data IOT.*** Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri - o
4 Programa fez uma grande reestruturação no curso, houve uma redução
5 de carga horária e, por isso, estão solicitando a redução do valor da
6 mensalidade. A PROPLAN readequou a planilha orçamentária. E o
7 processo passou por todas as instâncias necessárias. **Aprovado por**
8 **unanimidade. Item 9 - Processo 3959/2020 - PROPPG / FAUEL -**
9 **deliberar acerca da minuta de resolução que autoriza o**
10 **funcionamento do Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em *Direito***
11 ***de Família e Sucessões*, com número de matriculados abaixo do**
12 **estabelecido pela Resolução CEPE nº 023/2019. Item 10 - Processo**
13 **3806/2020 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de**
14 **resolução que autoriza o funcionamento do Curso de Pós-**
15 **Graduação *Lato sensu* em *Contabilidade e Controladoria***
16 ***Empresarial*, com número de matriculados abaixo do estabelecido**
17 **pela Resolução do curso.** Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri - relato em
18 bloco, o assunto é o mesmo acerca de autorização de cursos com
19 número inferior abaixo do estabelecido por resolução. O curso de
20 Direito de Família de 55 vagas pede para reduzir para 13 matriculados.
21 A planilha foi readequada pela PROPLAN. O de Controladoria, pede
22 que o mínimo de 38 seja passado para 24 inscritos. Manteve os valores
23 e mesmo número de parcelas. A PROPLAN também readequou as
24 planilhas orçamentárias. Profa. Tânia – esses cursos, quando são
25 ofertados com número inferior, para serem submetidos ao Conselho,
26 antes, é feito todo um estudo de reestruturação, reduzindo custos, mas
27 para manter o curso, essa redução tão drástica do número de inscritos
28 se deu em razão de que houve a junção de duas turmas, uma vez que
29 esse curso é ofertado duas vezes ao ano. A crise está muito alta, os
30 inscritos estão caindo, precisamos avaliar a oferta de cursos *on-line*,
31 estamos bastante preocupados com o fechamento das próximas
32 turmas. Provavelmente em próximos C.As, inúmeros outros pedidos
33 como esses deverão vir para a pauta, em razão da dificuldade de
34 adesão de inscritos nos nossos cursos. Prof. Ailton – os cursos tendo
35 sustentabilidade, os coordenadores têm autonomia para fazer esses
36 ajustes. É importante a manutenção dos cursos, quando são viáveis
37 financeiramente. Prof. Amauri – precisa alertar que a concorrência está
38 muito grande, há faculdades que ofertam um curso e concedem dois
39 diplomas. Profa. Patrícia – porque esses processos precisam vir para o
40 C.A se a gente já sabe que teremos muitos casos, se já há análise da
41 PROPLAN, se o mínimo viável não fere o orçamento do curso, não seria
42 pertinente cortar essa etapa? Colocar o mínimo viável para a execução

1 desse curso? Prof. Amauri – a PROPLAN readéqua as planilhas,
 2 quando essa Pró-reitoria dá o ok, traz para cá, quando não fecha a
 3 planilha, não se oferta o curso. Teria que se alterar a resolução de 2019.
 4 Profa. Tânia – há anos que temos uma procura exorbitante e há anos
 5 que não fechamos o mínimo. Às vezes, por opção, a coordenação faz
 6 2 ofertas por ano, o que fatalmente diminui o número de inscritos em
 7 cada uma das turmas. Até 20% abaixo do mínimo, a PROPLAN faz a
 8 planilha e a própria PROPPG já autoriza. Só vem ao C.A os casos que
 9 ultrapassam esse percentual. Para mudar isso, só alterando a
 10 resolução C.A vigente. Isso impacta também na previsão do orçamento
 11 da universidade. Prof. Mário Sérgio – o filtro precisa ocorrer quando da
 12 aprovação das turmas, os conselheiros precisam se atentar ao
 13 processo e ao histórico que consta do número de matriculados das
 14 últimas turmas. Profa. Tânia – a partir do próprio C.A poderíamos fazer
 15 um estudo para que não se inviabilizem os cursos de pós-graduação
 16 *lato sensu* na UEL. Prof. Mário Sérgio – a Profa. Elisa da PROPLAN já
 17 têm levantado alguns dados. **Item 11 - Processo 16624/2018 -**
 18 **PROPPG / HUTEC - deliberar acerca da minuta de convênio para**
 19 **oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Saúde Mental -**
 20 **turma 2019.** Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri - Só um destaque para o
 21 processo do item 11, cuja turma é de 2019, em que se pede a
 22 convalidação das ações, porque a turma já está concluindo. Houve um
 23 atraso na entrega dos relatórios e demorou o trâmite em alguns setores
 24 aqui da UEL. Essa Administração tem trabalhado exaustivamente para
 25 corrigimos esses atrasos, tanto que os próximos 20 pontos estão todos
 26 britânicos nos seus prazos regimentais. Mas agora, o processo está
 27 apto a ser aprovado. **Aprovado o processo, com a convalidação dos**
 28 **atos já praticados, com 1 abstenção. Item 12 - Processo 7743/2020**
 29 **- PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de convênio para**
 30 **oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Ergonomia -**
 31 **turma 2021.** **Item 13 - Processo 7732/2020 - PROPPG / FAUEL -**
 32 **deliberar acerca da minuta de convênio para oferta do curso de**
 33 **pós-graduação *lato sensu* em Planejamento e Gestão de**
 34 **Empreendedorismo Esportivo - turma 2021.** **Item 14 - Processo**
 35 **7727/2020 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca de minuta de**
 36 **convênio para oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em**
 37 **Direito Previdenciário - turma 2021.** **Item 15 - Processo 7741/2020 -**
 38 **PROPPG / FAUEL- deliberar acerca da minuta de convênio para**
 39 **oferta do curso de Especialização em Projeto Arquitetônico -**
 40 **Composição e Tecnologia do Ambiente Construído - turma 2021.**
 41 **Item 16 - Processo 7742/2020 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca**
 42 **da minuta de convênio para oferta do curso de pós-graduação *lato***

1 sensu em Engenharia de Software, turma 2021. Item 17 - Processo
2 nº 7725/2020 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de
3 convênio para oferta do curso de pós-graduação lato sensu em
4 Direito do Estado, turma 2021. Item 18 - Processo 7720/2020 -
5 PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de convênio para
6 oferta do curso de pós-graduação lato sensu em Direção de Arte:
7 Design e Comunicação, turma 2021. Item 19 - Processo 7726/2020
8 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de convênio para
9 oferta do curso de pós-graduação lato sensu em Direito e
10 Processo Penal, turma 2021. Item 20 - Processo 7733/2020 -
11 PROPPG / FAUEL- deliberar acerca da minuta de convênio para
12 oferta do curso de pós-graduação lato sensu para oferta do curso
13 de Especialização em Design Digital, turma 2021. Item 21 -
14 Processo 7740/2020 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da
15 minuta de convênio para oferta do curso de pós-graduação lato
16 sensu em Contabilidade e Controladoria Empresarial, turma 2021.
17 Item 22 - Processo 15709/2019 - PROPPG / HUTECH - deliberar
18 acerca da minuta de convênio para oferta do curso de pós-
19 graduação lato sensu em Análises Clínicas, turma 2020/01. Item 23
20 - Processo 15711/2019 - PROPPG / HUTECH - deliberar acerca da
21 minuta de convênio para oferta do curso de pós-graduação lato
22 sensu em Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde,
23 turma 2020/01. Item 24 - Processo 7717/2020 - PROPPG / HUTECH -
24 deliberar acerca da minuta de convênio para oferta do curso de
25 pós-graduação lato sensu em Análises Clínicas - turma 2021/01.
26 Item 25 - Processo 7734/2020 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca
27 da minuta de convênio para oferta do curso de pós-graduação lato
28 sensu em Clínica Psicanalítica - Turma 2021. Item 26 - Processo
29 7719/2020 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de
30 convênio para oferta do curso de pós-graduação lato sensu em
31 Finanças Corporativas - Turma 2021. Item 27 - Processo 7721/2020
32 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de convênio para
33 oferta do curso de pós-graduação lato sensu MBA em Gestão de
34 Marketing e Propaganda - Turma 2021. Item 28 - Processo
35 7729/2020 - PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de
36 convênio para oferta do curso de pós-graduação lato sensu em
37 Biotecnologia - Turma 2021. Item 29 - Processo 7737/2020 -
38 PROPPG / FAUEL - deliberar acerca da minuta de convênio para
39 oferta do curso de pós-graduação lato sensu MBA em Gestão de
40 Pessoas - Turma 2021. Item 30 - Processo 7736/2020 - PROPPG /
41 FAUEL - deliberar acerca da minuta de convênio para oferta do
42 curso de pós-graduação lato sensu Gestão Industrial e Negócios -

1 **Turma 2021. Item 31 - Processo 7730/2020 - PROPPG / FAUEL -**
2 **deliberar acerca da minuta de convênio para oferta do curso de**
3 **pós-graduação *lato sensu* em Estatística com Ênfase em Pesquisa**
4 **Quantitativa - Turma 2021.** Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri - relato em
5 bloco, do item 12 ao 31, todos tratam de turmas novas (2021) de cursos
6 de pós-graduação *lato sensu*. Todas as turmas começam após o dia 15
7 de março. São 20 cursos, 17 pela FAUEL, 3 pelo HUTEC. Todos os
8 processos tramitaram pelas instâncias necessárias, foram aprovados
9 em seus respectivos colegiados. **Aprovados por unanimidade. Item**
10 **32 - Processo 17424/2019 e apensos – Unimed/Hospitalar/APUEL –**
11 **ciência dos esclarecimentos prestados pelas operadoras Unimed**
12 **e Hospitalar, acerca da proposta de migração do Plano de Saúde -**
13 **modalidade Empresarial, para a modalidade Coletivo por Adesão.**
14 Prof. Décio inicia o relato dizendo que retornamos esse processo ao
15 C.A apenas para a ciência das informações fornecidas por parte das
16 duas operadoras, quais sejam, Unimed e Hospitalar. Em conversa com
17 o reitor, que ainda está em férias, ele sugere que se faça uma reunião
18 mais ampla, talvez uma audiência pública, em razão ao grande número
19 de servidores que são usuários desses planos. Denilson – não se sentiu
20 contemplado, em razão de divergências no posicionamento de ambas.
21 As respostas foram muito superficiais. Na questão b, por exemplo, a
22 Unimed fala que é um acordo, mas, não estabelece o percentual.
23 Apontou pelo menos quatro questões cujas respostas estão
24 dissonantes. Fica feliz que não será levado para votação hoje. Gosta
25 da ideia de ampliar a discussão. A ASSUEL abriu um processo, no dia
26 29/01/2021, solicitando uma reunião on-line, antes da deliberação
27 deste Conselho. Um terceiro ponto que chama atenção, por questões
28 de menor complexidade, já vimos a PRORH soltar cartas públicas para
29 esclarecer a comunidade e não houve nada nesse sentido para esse
30 processo. Não se sentiria confortável de votar hoje porque não houve
31 ampla divulgação. Caberia à Administração, o esclarecimento e a
32 ampla divulgação da matéria, porque foi ela que possibilitou a entrada
33 dessas operadoras, lá em 2011. Prof. Décio – quando recebemos o
34 processo do sindicato, já havíamos pautado e já havíamos tido a ideia
35 de ampliar a reunião. Prof. Silvano – os percentuais são diferentes
36 porque as operadoras empregam distintas administradoras, isso está
37 claro no processo. O que está acontecendo, para haver essa discussão,
38 é justificada na sinistralidade, mas, se olharmos na página 212, vamos
39 observar que a sinistralidade vem caindo, se pegarmos desde o início
40 do ano, ela vem caindo e se observarmos, desde 2011 sempre foi alta,
41 sempre maior de 80%. O interessante é a conta que as operadoras
42 fazem. Se entrassem 400 pessoas, sem usar o plano, se conseguiria

1 uma redução de 30% do percentual projetado, mas o percentual
2 projetado é de 20%, ou seja, há uma diferença de 6%, mas, ainda tem
3 a taxa da administradora, então, na verdade, vai onerar o plano. A
4 grande vantagem é para o aposentado continuar via APUEL e a
5 possibilidade de incluir novos dependentes, mas, temos que ter ciência
6 que isso vai custar 12% a mais. A Administração sempre consegue
7 negociar os reajustes para menor, graças ao esforço da PROAF,
8 PROPLAN e PRORH. O que me chamou atenção é na página 24, que
9 há vários considerandos e um deles é “considerando as dificuldades
10 por parte da UEL em renovar os planos com as operadoras”. Que
11 dificuldades são essas? Ely – a dificuldade é da gestão da folha de
12 pagamento, que é feita pela divisão de pagamentos, hoje, com todos
13 os códigos de desconto da Unimed e Hospitalar. Indo para a APUEL,
14 esse trabalho sai da PRORH. Além disso o plano está “minguando”, se
15 tornando inviável, em razão de que não está havendo novas adesões
16 e a população está envelhecendo. Estamos conversando sobre essa
17 migração desde 2019 e há muitos servidores aguardando essa decisão
18 para se aposentar. Se não aprovarmos isso agora, não faz ideia do que
19 pode acontecer. Tem medo do plano ficar inexecutável, porque os
20 reajustes podem aumentar. A redução, quando a gente consegue, são
21 2 a 3% e é muito pouco. Prof. Silvano – está se baseando nas
22 informações que estão no processo. Hoje estamos com 2134 usuários,
23 já foi menor. A sinistralidade é muito relativa. Não acredita que o plano
24 está “minguando”, pelos dados apresentados. O que me preocupa é a
25 questão da PRORH, se o motivo é a falta de funcionários. Prof. Ely – o
26 que foi colocado pela PRORH é um considerando e não o motivo para
27 a migração do plano. Podemos continuar fazer esse serviço, sem
28 problemas. Prof. Aron – gostaria de esclarecer ao Denilson que as duas
29 operadoras jamais serão iguais, são contratos diferentes,
30 administradoras diferentes, ofertas distintas, número de usuários
31 diferentes etc. Quanto a questão dos aposentados, de continuar pela
32 UEL ou virar particular. Se ele ficar na mesma operadora, ele não perde
33 a carência. É claro que o valor será maior. Procuramos a UNIMED e a
34 Hospitalar, considerando a virada da idade, nós pagaríamos o mesmo
35 valor que nós estamos pagando hoje no plano, após a aposentadoria.
36 Então, essa história de esperar para aposentar, não procede, os valores
37 são muito próximos, o que não teremos é o conforto do desconto em
38 folha. O teto sempre será o plano individual. Porém, nessa procura, o
39 Clube de Engenharia tem um plano similar que esse proposto pela
40 APUEL, mas, não aceita descendentes, e é 20% mais barato do que
41 estamos pagando hoje. Uma operadora, inclusive, aceitou a carência
42 da outra, exceto em doenças pré-existentes. Está havendo uma disputa

1 entre as operadoras e a oferta está ficando melhor. A possibilidade de
2 esvaziar o plano existe, mas, mas, cabe ao servidor, realizar a pesquisa
3 individual de cada usuário, avaliar os valores atuais e analisar o que
4 está disposto no mercado. As operadoras nunca farão as mesmas
5 propostas, até porque são concorrentes. Prof. Azenil – o Prof. Silvano
6 fez várias observações, especialmente sobre o contido na página 212.
7 A sinistralidade ideal é de 70% e de 2012 a 2016 esteve acima de
8 100%, chegando a 117% e olhando a tabela de reajuste, se fosse
9 aplicado desde 2013 essas mensalidades já teriam subido 1147%,
10 entretanto, aplicaram 145% no período. Em 2018 e 2019 participamos
11 dessa negociação. A operadora joga o reajuste com base na
12 sinistralidade que é 70% e isso é nacional, não é aleatório. As
13 operadoras suportaram essas quedas desde 2012. Em 2019 era
14 17,66% e aplicaram 11% de reajuste. De agora em diante, precisam
15 buscar o equilíbrio ao longo do tempo para manter o plano. Esses
16 planos não têm dados aleatórios, as operadoras são extremamente
17 reguladas pelas agências reguladoras. Os reajustes têm base legal e
18 contratual. As operadoras, acreditando no aumento de usuários,
19 mantiveram os reajustes abaixo do necessário e devem ter chegado no
20 limite. Esse ano podem não baixar nem 1%. O mesmo plano da UEL é
21 prestado pela OAB, com reajuste muito menor, mas, há de se
22 considerar que pela OAB há mais usuários, entrada de jovens e a
23 sinistralidade muito menor. Tem preocupação com os servidores,
24 porque em algum momento, ficará insustentável pagar o valor. Prof.
25 Silvano – o percentual de 70% não é nacional, varia pela operadora,
26 até porque o Hospitalar o ponto de equilíbrio é de 75%. A projeção para
27 esse ano do reajuste é de 20%, se não houver nenhum desconto, ficam
28 os 20%, mas, se migrarmos, o ano que vem teremos 26% de reajuste,
29 isso se entrarem 400 vidas e sem usar o plano. Se a Unimed avalia que
30 está havendo um prejuízo, já teria desistido do convênio lá em 2016. **II.**
31 **INFORMES** – Prof. Décio informa que estão perguntando se o
32 laboratório de diagnóstico molecular da UEL/HU consegue identificar a
33 nova variante de vírus que foi identificado em Maceió. O laboratório
34 identifica três genes (Gene ORF, Gene S e Gene N). O LACEN que é
35 laboratório de referência que nos autorizou a fazer esse teste, pesquisa
36 apenas dois, o Gene ORF e o N, eles não pesquisam o Gene S que é
37 justamente o gene dessa variante que sofre mutação. Então, a pergunta
38 é se nós do laboratório de diagnóstico molecular conseguimos
39 identificar essa variante, e a resposta é que com absoluta certeza não.
40 A única maneira de conseguir ter essa resposta é se fizéssemos o
41 sequenciamento do vírus e no nosso laboratório não conseguimos fazer
42 isso. No laboratório, pesquisamos os três genes. Dando os três genes

1 em um paciente com a carga viral alta, ele tem a COVID-19, mas se o
 2 paciente com carga viral alta sequência dois desses genes, não
 3 aparecendo o Gene S, provavelmente seja uma pessoa que tenha a
 4 mutação, mas, não podemos dizer isso com propriedade, não podemos
 5 assegurar que nosso laboratório do HU/UEL consegue identificar essa
 6 nova variante. Pergunta para o Prof. Amauri, conseguimos sequenciar
 7 o vírus aqui na UEL? Prof. Amauri – sim, com certeza, temos
 8 laboratórios que conseguem fazer essa identificação. Prof. Décio – se
 9 no laboratório percebermos que tem alguma amostra que não estamos
 10 identificando, podemos mandar para vocês? Prof. Amauri – pode,
 11 podemos desenhar uns primes randômicos para poder pegar qualquer
 12 *spike* e depois, na sequência, detectar a variação de nucleotídeos. Prof.
 13 Décio – vai levar essa discussão para o laboratório molecular para ver
 14 se fazemos essa ponte porque a preocupação é fazer o gerenciamento
 15 do leite, pois é um paciente que será isolado com um cuidado diferente.
 16 O segundo informe é que com certeza estão preocupados com a
 17 mensagem que o governador soltou acerca do feriado do carnaval. Por
 18 enquanto, foi apenas um comunicado, não editou um decreto. Assim,
 19 até segunda ordem, continua valendo o nosso calendário. Amanhã o
 20 professor Sérgio terá uma reunião da APIESP, com os demais reitores,
 21 para discutir se as IES vão seguir o decreto estadual, ou manter os
 22 respectivos calendários. Prof. Aron – a nossa comunidade universitária
 23 nos procura para que nós tomemos a decisão. A questão acadêmica, o
 24 CEPE tem a resolução 23/2019, o governador não altera calendário
 25 escolar, entendo que é feriado para as aulas. No entanto, para mudar
 26 isso, o CEPE deveria votar. Qualquer coisa diferente disso seria uma
 27 afronta à nossa autonomia acadêmica. A outra questão é a
 28 administrativa, isso não tem muito o que fazer, temos que seguir, ou a
 29 APIESP, ou o Governo do Estado. Nada mais havendo para tratar, o
 30 Prof. Décio Sabbatini Barbosa agradeceu a presença de todos e
 31 encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, lavei esta
 32 ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos membros
 33 do Conselho presentes na reunião.

34
 35 Décio Sabbatini Barbosa _____
 36 Reitor em exercício
 37
 38 Ana Heloisa Molina _____
 39 Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas
 40
 41 Paulo Cesar Meletti _____
 42 Diretor do Centro de Ciências Biológicas
 43
 44 Silvano Cesar da Costa _____

1	Diretor do Centro de Ciências Exatas	
2		
3	Alan Salvani Felinto	
4	Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas	
5		
6	Airton José Petris	
7	Diretor do Centro de Ciências da Saúde	
8		
9	Gilmar Altran	
10	Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes	
11		
12	Patrícia Mendes Pereira	
13	Diretora do Centro de Ciências Agrárias	
14		
15	Aron Lopes Petrucci	
16	Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo	
17		
18	Leandro Ricardo Altimari	
19	Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
20		
21	Tânia Lobo Muniz	
22	Diretora do Centro de Estudos Sociais Aplicados	
23		
24	Denilson Porto	
25	Representante suplente dos servidores técnicos administrativos	
26		
27	Azenil Staviski	
28	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
29		
30	Amauri Alcindo Alfieri	
31	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	
32		
33	Ely Ferreira Siqueira	
34	Pró-Reitor de Recursos Humanos	
35		
36	Mara Solange Gomes Dellarozza	
37	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade	
38		
39	Marta Favaro	
40	Pró-Reitora de Graduação	
41		
42	Mario Sergio Mantovani	
43	Pró-Reitor de Planejamento	
44		
45		
46	<u>CONVIDADOS</u>	
47		
48	Neide Zaninelli	
49	Diretora da Biblioteca Central	

- 1
 - 2 Edmarlon Giroto
 - 3 Diretor do LM
-